



## Antropoceno

Na virada do milênio um artigo de autoria de Crutzen e Stoemer (2000) cunhou o termo “antropoceno” como designação de nossa era geológica, o período mais avançado de uma longa sucessão linear do planeta. O antropoceno é definido como novo período da era cenozóica onde as ações humanas atingiram tamanha proporção que foram e estão sendo capazes de afetar o funcionamento do clima e do ecossistema no planeta.

Os humanos promoveram a acidificação do solo e das águas, poluíram o ar, a terra, os lagos e os oceanos e vêm drenando os recursos da natureza acima de sua capacidade de reabastecimento. Isso resultou na extinção em massa de espécies e biomas e segue em um ritmo de desenvolvimento jamais visto nas eras anteriores.

O termo “antropoceno” atua como um marcador de que a humanidade tornou-se, ela mesma, uma força geológica global (STEFFEN; CRUTZEN; MCNEILI, 2007). A ideia é de que esse período da Terra é marcado pelo papel do ser humano e do coletivo (sociedade) na geologia e na ecologia, os humanos rompem com a condição de ser um animal como qualquer outro e se apropriam do uso da matéria e da energia da Terra, tornando-se agentes geológicos globais. Essa ruptura na forma de se posicionar separadamente da natureza gerou um impacto na atmosfera, biosfera, no ciclo das águas e de outros ciclos bioquímicos.

O antropoceno teria se iniciado com a Revolução Industrial, quando houve a difusão dos usos de energias baseadas em fontes fósseis e consequente aumento da geração de gases de efeito estufa. Posteriormente, vale ressaltar um processo de aceleração da poluição após a Segunda Guerra Mundial e, atualmente, estamos vivendo um quadro de devastação ainda mais significativo devido à replicação de padrões predatórios por parte dos populosos países em desenvolvimento.

A expansão das forças produtivas favoreceu o crescimento da população, das estruturas urbano-industriais e do consumo dos recursos naturais. A tecnociência possibilitou romper barreiras que delimitavam o espaço do homem no planeta e, portanto, o crescimento populacional deixou de ser meramente biológico para se tornar um agente transformador de mudanças nas condições de equilíbrio ecológico no planeta.

### Antropoceno

remissivos

/// ativismos e insurgências  
/// tecnociência  
/// Gaia

estudantes

Jade Abreu Macedo  
Maria Carolina Lapa Lobo  
Victoria de Almeida Serednicki

#### glossário da condição contemporânea

Glossários são listas de palavras com explicações chamadas *glosas*, desenvolvidos desde a Antiguidade Clássica e tornados populares a partir da Idade Média, empregados por estudiosos no trabalho de interpretação de textos, apoiando a explicação do sentido de palavras obscuras. Com o tempo os glossários tornaram-se autônomos, com diferentes formas de organização, servindo de apoio à explicação de termos específicos a determinado campo de conhecimento. § Para o semestre 2021.2 propõe-se a elaboração de um *Glossário da Condição Contemporânea*, formado por termos que apresentam diferentes condições planetárias advindas de uma mundialização sem precedentes, facilitada pela revolução informacional. § Os fenômenos e aspectos analisados se caracterizam pela adoção de orientações econômicas neoliberais, por novas formas de trabalho, pela constituição de paisagens de extração com implicações ambientais, enfim, por mundos cindidos por abismos a serem sondados. Propomos, com a atividade, apresentar nossos compromissos com o presente e com o futuro.

[atualidades-fauunb.org/glossario-2021-2](http://atualidades-fauunb.org/glossario-2021-2)

Considerando esses e vários outros crescentes impactos das atividades humanas na terra e na atmosfera, que acontecem em todas as escalas possíveis – inclusive global –, parece-nos mais do que apropriado enfatizar o papel central da humanidade na geologia e na ecologia propondo o uso do termo **Antropoceno** para a época geológica atual. Os impactos das atividades humanas vão continuar por longos períodos. [...]



Figura 2 : Antropoceno – colagem digital de Victoria Serednicki.





Figura 3 : Antropoceno – colagem digital de Maria Carolina Lobo.

Estamos passando por um momento em que se enfrentam realidades e desafios inéditos. Diante disso, o cenário político segue em estado de incertezas, com a dúvida sobre como seguirá o rumo das consequências biofísicas do antropoceno.

A arquitetura também se torna uma importante ferramenta para repensar o espaço ao problematizar a forma predatória de habitar o planeta. Usá-la como campo de pesquisa e prática – como meio de ação acarreta em modificações nas configurações materiais e espaciais. Para conter o processo de degradação planetária, é preciso pensar em alternativas para construir mais dinâmicas, que avancem e reajam conforme as mudanças do meio ambiente, vinculando ética, funcionalidade e estética, com ênfase nas energias renováveis e na redução de gases tóxicos à atmosfera. A adoção de medidas de prevenção e cautela repercute no uso de materiais que se adequem às necessidades ecológicas e na proposição de edifícios que consumam um mínimo de aportes energéticos. Ainda é preciso repensar as cidades para frear a devastação do planeta.

A cidade do antropoceno exige dos pesquisadores de Arquitetura e Urbanismo mais pesquisas, diretrizes e estratégia projetual. Os desafios de projeto incluem trabalhar em um ambiente de espaço finito e extremamente populoso, com uma alta demanda por recursos naturais e, ainda assim, conseguir oferecer espaços de convívio público de qualidade. Em direção à preservação e à valorização do meio ambiente, é preciso atribuir significado simbólico aos espaços públicos, visando criar um senso comum na sociedade sobre a importância de sua manutenção. Dessa forma os humanos poderão pensar a respeito da expansão das cidades aliando-a ao desenvolvimento sustentável.

## referências

- ALVES, José Eustáquio Diniz. Antropoceno: a Era do colapso ambiental. **Centro de Estudos Estratégicos da FIOCRUZ**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 16 jan. 2020. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=node/1106> | Acesso em: 21 fev. 2022.
- ARTAXO, Paulo. Uma nova era geológica no nosso planeta: O Antropoceno?. **Revista USP**, São Paulo, n. 103, p. 13-24, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i103p13-24> | Acesso em: 18 abr. 2022.
- CRUTZEN, Paul J.; STOERMER, Eugene F. O antropoceno. **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, [ed. especial], nov. 2015. Disponível em: <https://piseagrama.org/o-antropoceno> | Acesso em: 21 fev. 2022.
- LATOURE, Bruno. Onde aterrizar?. **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, n. 14, p. 100-109, 2020. Disponível em: <https://piseagrama.org/onde-aterrar/> | Acesso em: 21 fev. 2022.
- PÁDUA, José Augusto. Vivendo no antropoceno: incertezas, riscos e oportunidades. In: OLIVEIRA, Luiz Alberti (org.). **Museu do Amanhã**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015. p. 60-65. Disponível em: [https://museudoamanha.org.br/livro/Livro\\_MdA\\_DIGITAL\\_PORTUGUES.pdf](https://museudoamanha.org.br/livro/Livro_MdA_DIGITAL_PORTUGUES.pdf) | Acesso em: 18 abr. 2022.
- STEFFEN, Will; CRUTZEN Paul J.; MCNEILL, John R. The Anthropocene: are humans now overwhelming the great forces of nature?. **AMBIO: A Journal of the Human Environment**, Estocolmo, v. 36, n. 8, p. 614-621, December 2007. Disponível em: [https://doi.org/10.1579/0044-7447\(2007\)36\[614:TAAHNO\]2.0.CO;2](https://doi.org/10.1579/0044-7447(2007)36[614:TAAHNO]2.0.CO;2) | Acesso em: 14 jun. 2022.

## referências adicionais, para a elaboração das colagens

### [Fig.1]: Colagem de Jade Abreu

- ZANSKY, Superinteressante. Os donos do fim do mundo. **Super Interessante**, [S.l.], 12 jul. 2017. Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/os-donos-do-fim-do-mundo/> | Acesso em: 26 abr. 2022.
- GERENCIAMENTO de tempo inteligente versus conceito de caos: Ilustração de prazo com homens de personagem de desenho animado. **Freepick**, 2022. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-premium/gerenciamento-de-tempo-inteligente-vs-conceito-de-caos-ilustracao-de-prazo-com-homens-de-personagem-de-desenho-animado\\_8630333.htm](https://br.freepik.com/vetores-premium/gerenciamento-de-tempo-inteligente-vs-conceito-de-caos-ilustracao-de-prazo-com-homens-de-personagem-de-desenho-animado_8630333.htm) | Acesso em: 26 abril.2022.

### [Fig.2]: Colagem de Victoria Serednicki

- CAFEHISTÓRIA. O abutre e a menina: a história de uma foto histórica, 2012. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/o-abutre-e-a-menina-a-historia-de-uma-foto-historica/> . Acesso em: 18 de abril de 2022.
- HISTÓRIADASARTES. A queda René Magritte, 2017. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/a-queda-rene-magritte/>. Acesso em: 18 de abril de 2022.
- ECOSSOCIOAMBIENTAL. Como nascem os lixões no Brasil, 2020. Disponível em: <https://ecossocioambiental.org.br/2019/04/23/como-nascem-os-lixoes-no-brasil/>. Acesso em: 18 de abril de 2022.
- VIAGEMETURISMO. As novidades de Nova Iorque em 2020, 2020. Disponível em: <https://viagemeturismo.abril.com.br/materias/as-novidades-de-nova-york-em-2020/> >. Acesso em: 18 de abril de 2022.
- SOUSA, Rafaela. "Planeta Terra"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/o-planeta-terra.htm>. Acesso em: 18 abril, 2022.

### [Fig.3]: Colagem de Maria Carolina Lobo

- SOUSA, Rafaela. "Planeta Terra"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/o-planeta-terra.htm>. Acesso em: 26 abril, 2022.
- ZHIVKOH. Mão mulher homem. Pixabay, 2017. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/m%3a3o-mulher-f%3aamea-homem-tocar-3035665/> | Acesso em 20 abril, 2022.
- MIGLIORINI, Cadu. "Aproximação da natureza promove qualidade de vida: confira"; **Porto São Pedro**. Disponível em: <https://portosaopedro.com.br/aproximacao-natureza-promove-qualidade-de-vida/>. Acesso: 18 fev.2022.
- ATZINGEN, Paulo. "Evento digital propõe juntar forças contra a destruição"; **Diário do Turismo**. Disponível em: <https://diariodoturismo.com.br/evento-digital-propoe-juntar-forcas-contr-a-destruicao/>. Acesso em 26 de abril, 2022.